



Universidade do Minho
Instituto de Educação

Unidades de Registo

Entrevista C

Mestrado de Educação: Formação, Trabalho e Recursos Humanos

Orientadora Maria Custódia Rocha

Ano letivo 2014/2015



Unidades de Registo

A1 - Tenho 52 anos.

B1 - Casado

C1 - Portuguesa – Moçambicana

D1 - Braga.

E1 - Quatro elementos.

F1 - Dois.

G1 - Licenciatura.

H1 - Engenharia Mecânica.

I1 - Parque Materiais Logística.

J1- Seis anos.

K1 - Diretor do departamento.

L1- Sim.

M1 - Sim. Responsável Fabril.

N1 - Os objetivos têm a ver com a melhoria da sua performance,

N2 - assim como estarem sincronizados com as novas tecnologias.

O1 - Formações desde a gestão de conflitos, negociação, assim como os softwares existentes na empresa, nomeadamente Sap.

O2 - Relativamente aos colaboradores do grupo, a formação que nós costumamos proporcionar ao pessoal de obra, encarregados, manobreadores e motoristas é variada.

O3 - Por exemplo os motoristas, a formação tem a ver com a questão da condução, uma condução segura, económica, assim como o tacógrafo.

O4 - São formações para o próprio conhecimento das questões da condução segura e económica.

O5 - Quanto aos operadores, fazem uma reciclagem, um refresh.

P1 - Para além da divulgação que é feita



P2 - eu também falo com os colaboradores para eles identificarem formações ou áreas que eles acham que têm algum deficit e que precisam de formação eles propõem-se.

P3 - Este questionário era enviado pelo departamento da qualidade e agora é enviado pela gestora de formação.

P4 - Um dos mecanismos é as pessoas identificarem as lacunas que têm e que precisam de formação.

P5 - Nem todas são apenas direcionadas para o posto de trabalho.

P6 - As pessoas que acham que têm um deficit de línguas estrangeiras no dia-a-dia nem são de usar isso.

Q1 - Até agora nós julgamos que esse documento que corresponde e reflete os problemas.

R1 - Em geral sim.

R2 - Há uns “velhos do restelo” mas em geral sim.

S1 - Portanto, o nosso departamento o objetivo principal é alocar os meios necessários para fazer as obras

S2 - e isso passa pela negociação com os fornecedores,

S3 - passa por conhecerem os equipamentos existentes na DST, os materiais, etc.

S4 - Como é que eu identifico?

S5 - Quando sinto que há certos aspetos que não estão bem agarrados.

S6 - Nós lidamos também com pessoal de obra, não é um pessoal fácil,

S7 - é preciso dançar com eles o swing

S8 - e então quando noto que as pessoas têm alguma dificuldade em conseguir convencê-los ou puxá-los para os objetivos da empresa,

S9 - aí é preciso uma formação de gestão de conflitos de como falar com eles.

S10- No fundo nós todos os dias negociamos

S11 - não só o aluguer dos equipamentos ou a compra de materiais, mas também com as pessoas.

S12 - Às vezes manobrar equipamentos que eles acham que exige mais do que estar só sentado na máquina,



S13 - mas também sensibilizar os colaboradores para não se cingirem a manobrar os equipamentos que estão afetos, às vezes é preciso ajudar noutras coisas.

T1 - A mensagem que eu tento passar é que as formações não se cingem só ao posto de trabalho

T2 - mas também numa perspetiva de enriquecimento pessoal e até para futuros “voos”.

T3 - Temos situações de pessoas que entraram como telefonistas e que hoje são gestores de equipamentos.

T4 - Temos também a situação de um colaborador que entrou como um obrador de máquina e hoje negocea.

T5 - Eu passo a mensagem, a formação pode até no imediato não enchermos as medidas mas no futuro ficam com uma base para muitos voos.

U1 - Naturalmente.

V1 - Elevar os desempenhos dos colaboradores.

X1 - Maior competência por parte dos colaboradores,

X2 - as pessoas sentirem-se valorizadas

X3 - e no fundo concorrer para um objetivo comum.

Y1 - Competência, assertividade, saber ouvir, capacidade de negociação, alguma firmeza.

Y2 - Este é um departamento composto por 200 pessoas

Y3 - cada uma diferente da outra

Y4 - por isso é necessário ter alguma capacidade de adaptação.

Y5 - Não falamos todos da mesma maneira...

Z1 - Sim. Conseguir que o departamento esteja à altura dos desafios da empresa.

AA1 - É bom.

AB1 - Boas relações.



AC1 - Boas e normais.

AD1 - O que mais valorizo é o compromisso,

AD2 - lealdade e espírito de entre ajuda.

AE1 - Longa.

AF1 - Mediamente.

AF2 - Gostava de ganhar mais.

AG1 - É positivo.

AG2 - Durante a minha formação tive cadeiras de gestão que me ajudam a interpretar e a tomar decisões.

AG3 - Também na questão de dirigir pessoas também me dá uma elasticidade para me adaptar às situações e o rigor.

AH1 - Ambas muito boas.

AI1 - Sociais sim, vou ao teatro e ginásio.

AI2 - Normalmente ao ginásio vou sozinho.

AJ1 - Sim. Reconhecida.

AK1 - Relativamente às atividades sociais não.

AK2 - No que concerne ao trabalho acho que toda a gente gostava de um dia ser dono disto tudo.

AL1 - Sim. Gestão avançada, planeamento e controlo, gestão da manutenção, projetos redes de gás.

AL2 - A nível de licenciaturas não.

AM1 - As razões foram motivações pessoais



AM2 - mas também para estar à altura dos desafios.

AN1 - Não. A última formação que frequentei, por exemplo foi de encontro às minhas expectativas.

AN2 - Nas tarefas que eu realizo, no meu dia-a-dia acho que ela foi importante para gerir melhor o meu tempo.

AN3 - Neste caso foi para gerir melhor o tempo o que vai de encontro a estar apto aos desafios da empresa,

AN4 - colmatar algumas lacunas ou na perspetiva de que o céu é sempre o limite.

AN5 - A única coisa “negativa” foi esta realizar-se ao sábado.

AN6 - Formador excelente.

A01 - Sim. Línguas.

A02 - Gostava de saber falar bem inglês.

A03 - Com objetivo pessoal e profissional.

A04 - Às vezes a consulta de sites, conversações com o estrangeiro.

AP1 - Inglês e talvez na área de gestão.

AP2 - Eu tenho alguns conhecimentos de gestão, mas as coisas estão sempre a evoluir e estar sempre a acompanhar essa evolução.

AP3 - A nível pessoal eu interesso-me muito pela política,

AP4 - em especial política económica no sentido de acompanhar os desenvolvimentos.

AQ1 - Na empresa,

AQ2 - pós-laboral,

AQ3 - durante a semana.

AR1 - Hoje em dia a formação é muito importante, mas não só.

AR2 - As pessoas para estarem atualizadas,

AR3 - munidas de ferramentas

AR4 - e fazer face aos desafios,

AR5 - acho que a formação contínua é muito importante,



AR6 - mas noto que há muita relutância em aderir às formações.

AR7 - Eu acho que as pessoas podiam aderir mais.

AR8 - As pessoas são muito acomodadas.

AS1 - Competência, assertividade, saber ouvir, capacidade de negociação, alguma firmeza e capacidade de adaptação.

AS2 - As competências falam por si.

AT1 - Sim. Verifico isso através da capacidade e agilidade com que resolvem os problemas que vão surgindo

AT2 - ou pela sua capacidade de resolver os problemas,

AT3 - de desenrasque no encontro de uma solução,

AT4 - na facilidade com que eles realizam as tarefas.

AT5 - Através do feedback que vou recebendo das pessoas

AT6 - e vou aferindo no dia-a-dia através da observação as pessoas que estão aqui e nas obras eu ando pelas obras e vejo.

AT7 - Vou à obra e vejo a facilidade com que eles realizam determinadas tarefas.

AT8 - A avaliação de eficácia é preenchida seguindo as perceções que tenho relativamente aos feedbacks

AT9 - e perceções que vou tendo no dia-a-dia.

AT10 - Não estou com um cronómetro avaliar!

AU1 - Temos vários estágios.

AU2 - Uns que se dão bem,

AU3 - uns mais ou menos,

AU4 - uns que se dão mal,

AU5 - há de tudo.

AV1 - Relação de respeito

AV2 - e às vezes alguma incompreensão por parte dos colaboradores.

AV3 - Incompreensão no sentido de quando se fazem pedidos para os colaboradores irem trabalhar durante uma semana ou duas para o Alentejo, é um exemplo, eles não querem



AV4 - ou então faltam constantemente, absentismo.

AV5 - Há pedidos para trabalhar ao fim de semana, querem ganhar muito e trabalhar pouco.

AV6 - Relativamente à questão salarial acredito que há algumas situações de injustiça,

AV7 - mas também há alguns que não fazem muito para mudar.

AV8 - Quando se lhes fala de formação a adesão podia ser maior.

AX1 - Uma relação normal.

AX2 - De dia a dia de trabalho.

AY1 - Sim. Jantares e torneios de futebol.

AZ1 - Acho que sim.

AZ2 - Porque se criam alguns laços de cumplicidade

AZ4 - e facilita a compreensão no trabalho.

AB1 - Sim. No investimento na e pela formação.

AB2 - Quanto mais formações eles frequentarem melhor será para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

AC1 - Com uma equipa variada, manobreadores, motoristas, pessoal de apoio é difícil definir uma formação que seja transversal.

AC2 - A formação prioritária é a negociação

AC3 - e também áreas de gestão.

AC4 - O melhor local é aqui na empresa, pós-laboral a partir das 17horas semanal

AC5 - porque ao sábado é complicado,

AC6 - não só porque alguns estão deslocados e porque aos sábados as pessoas não mostram interesse.

AC7 - Relativamente ao financiamento o que interessa são as formações, financiada ou não, não interessa.

AC8 - Quem decide isso é a empresa.

AD1 - Um pouco negra no sentido de uma percentagem ter negação relativamente à formação.



AE1 - Um escudo.

AE2 - A empresa aposta muito na formação, por isso a cor seria verde,

AE3 - e a forma um círculo, formação contínua.